

Legalizar ou não?: a discussão durante o governo Geisel sobre a implantação da quebra do sigilo de correspondências dos presos políticos

Resumo

A partir de uma documentação da extinta Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça localizada no Arquivo Nacional, buscamos analisar a sigilosa discussão ocorrida nos bastidores do governo Geisel sobre a legalização da quebra do sigilo de correspondência dos presos políticos. Em junho de 1978, foi sancionada a Lei nº 6.538, que assegurou, no plano formal, a garantia à inviolabilidade das correspondências e que encerrou a expectativa de integrantes do governo em legalizar a violação epistolar nos presídios brasileiros. Defendemos que a promulgação dessa lei foi uma vitória dos “pragmáticos” contra os ideais dos “reacionários puros e legalistas” e, nesse sentido, deve ser compreendida à luz da “política de distensão” do período, quando foi promovida uma série de ações governamentais com a finalidade de transmitir, nacional e internacionalmente, a imagem de um regime democrático e legal que respeitava as normas institucionais e as garantias coletivas e individuais.

Palavras-chave: regime militar brasileiro; documentos sigilosos; presos políticos; violações de direitos humanos.

Legalizar o no?: La discusión durante el gobierno Geisel sobre la violación de la confidencialidad de la correspondencia de los presos políticos

Resumen

A partir de una documentación de la extinta División de Seguridad y Información del Ministerio de Justicia que se encuentra en el Archivo Nacional, analizamos la sigilosa discusión ocurrida entre bastidores del gobierno Geisel sobre la legalización de la quebra del sigilo de correspondencia de los presos políticos. En junio de 1978, se promulgó la Ley nº 6538, que aseguró, en el plan formal, la garantía a la inviolabilidad de la correspondencia y que terminó la expectativa de miembros del gobierno para legalizar la violación epistolar en las cárceles brasileñas. Argumentamos que la promulgación de esa ley fue una victoria de los “pragmáticos” contra los ideales de los “reaccionarios puros y legalistas” y, en ese sentido, debe entenderse a la luz de la “política de distensión” del período, cuando fue promovida una serie de acciones de gobierno con el propósito de transmitir, nacional e internacionalmente, la imagen de un régimen democrático y legal que respetaba las normas institucionales y los derechos colectivos e individuales.

Palabras clave: régimen militar brasileño; documentos sigilosos; presos políticos; violaciones de derechos humanos.

Recebido em 11/10/15
Aprovado em 15/02/16



Plan Noel e a Plaza de Mayo: **Política, pensamento urbano e espaço cívico em Buenos Aires**

Resumo: Este artigo tem como objetivo versar sobre a dimensão política da *Plaza de Mayo*, localizada na capital argentina. Esta praça, que se constituiu não só em torno do governo local, mas também de um centro financeiro e religioso, foi historicamente expressão de diversas ações cívicas e coletivas. Buscamos compreender, a partir do processo anterior à ocupação deste espaço, sua concepção e reafirmação como essencialmente político. Este espaço atualiza o sentido de poder na sociedade argentina e, portanto, não está alheio às disputas políticas que se efetivam no espaço público e nele se materializam. Para compreender as transformações deste espaço como intencionais escolhemos o *Proyecto Orgánico de Urbanización de Buenos Aires* elaborado entre 1923 e 1925 que incorporou o tema dos espaços públicos como um dos instrumentos de reforma urbana privilegiados realizando a articulação planejada de diversos centros cívicos como a *Plaza de Mayo*. Este documento sintetizou uma intensa negociação entre diversos setores sobre a maneira de pensar a cidade já que posições foram debatidas e enfrentadas constantemente. Tais embates deixam claro que o espaço urbano se configura a partir destas disputas e que é em resposta às próprias mudanças políticas que a sociedade e a cidade vão se delineando.

Palavras-Chave: Buenos Aires; *Plaza de Mayo*; Pensamento Urbano.

Plan Noel and Plaza de Mayo: **Politics, urban thought and civic space in Buenos Aires**

Abstract: This article aims to discuss the political dimension of *Plaza de Mayo*, placed in the capital of Argentina. This square, which has been constituted not only around the local government, but also around a financial center and a religious one, has been the expression of several civic and group actions throughout history. We try to comprehend, from the previous process of this space's occupation, its conception and reaffirmation as essentially political. This space updates the meaning of power in Argentina and, therefore, is not free from the political struggles that happen in the public space and materialize in it. To understand the transformations of this place as intentional ones, we chose the *Proyecto Orgánico de Urbanización de Buenos Aires*, made between 1923 and 1925, which has gathered the topic of the public spaces as some of the special tools for urban reformation, joining different civic centers, such as *Plaza de Mayo*. This document has represented an intense negotiation between several parts on how to think about the city, since some points of view have been debated and confronted constantly. Such struggles show that the urban space is fashioned around and through these disputes and that it is in response to the political changes that the city and the society shape themselves.

Key words: Buenos Aires; *Plaza de Mayo*; Urban Thought

Recebido em 11/10/15
Aprovado em 15/02/16



Zapatismo(s): apropriações e releituras do zapatismo da Revolução Mexicana pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN)

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar as apropriações e releituras feitas pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) – movimento que surgiu no estado de Chiapas na década de 1980 em favor dos direitos indígenas e contra os efeitos da globalização neoliberal – sobre o zapatismo da Revolução Mexicana de 1910, a figura de Emiliano Zapata, seu projeto político-social, suas reivindicações e a organização de suas comunidades e de seu exército. Tentaremos desconstruir a ideia de que o movimento revolucionário do sul do início do século XX se resumiu a demandas agrárias, buscando compreender suas propostas políticas e sociais mais amplas e complexas para a reorganização da sociedade mexicana. A partir disso, tentaremos demonstrar como o EZLN resgata diversos aspectos do movimento liderado por Emiliano Zapata não somente em seu discurso, mas também em sua prática. Por fim, refletiremos sobre como os dois movimentos, afastados no tempo por mais de setenta anos, guardam diversas características semelhantes e traços de continuidade.

Palavras-chave: zapatismo; EZLN; Revolução Mexicana.

Zapatismo(s): appropriations and reinterpretations of the zapatismo of the Mexican Revolution by the Zapatista Army of National Liberation (ZANL)

Abstract: This article aims to analyze the appropriation and reinterpretation made by the Zapatista Army of National Liberation (ZANL) - movement that emerged in the state of Chiapas in the 1980s in favor of indigenous rights and against the effects of neoliberal globalization - about the zapatistas of Mexican Revolution of 1910, their political and social project, their demands, the organization of their communities and their army, and the figure of Emiliano Zapata. This work aims to deconstruct the idea that the revolutionary movement in the south of the early twentieth century in Mexico came down to agrarian demands, trying to understand its wider and more complex political and social proposals for the reorganization of Mexican society. From this, we will try to demonstrate how the ZANL rescues several aspects of the movement led by Emiliano Zapata not only in its speech, but also in its practice. Finally, we will reflect on how the two movements, separated in time by more than seventy years, keep various similar characteristics and continuity of traits.

Keywords: zapatistas; Zapatista Army of National Liberation; Mexican Revolution.

Recebido em 10/10/15
Aprovado em 15/02/16



Inserción, influencia y proletarización: un análisis de los vínculos entre la izquierda y la clase obrera en la Argentina del siglo XX a partir de dos experiencias

Resumen: La vinculación entre izquierdas partidarias y clase obrera presenta tópicos invariables, aún pese a las diferencias históricas de actores y contextos. La izquierda pretende influir en los trabajadores, con el fin de convertirse en su dirección política. Cuando esa intervención se hizo inicialmente “desde afuera”, con una izquierda que debía conquistar su presencia orgánica en las filas proletarias, las disyuntivas quedaban planteadas: ¿cómo acercarse a la clase, cómo efectuar la labor de penetración en ella, cómo lograr que sus cuadros se conviertan en referentes de los trabajadores? Las cuestiones de la “implantación”, la “inserción”, la “proletarización”, así como la de los repertorios de organización relacionadas con ellas, quedan planteadas. Nos proponemos reflexionar a partir de dos casos históricos: el Partido Comunista argentino durante 1920-1930 (en el contexto de una clase obrera industrial desorganizada y, en buena medida, carente de representación política); y el PRT-La Verdad, de orientación trotskista, que actuó durante el ciclo 1968-1972, el de la emergencia de tendencias obreras clasistas y de parcial cuestionamiento a la burocracia peronista. En el trabajo, se describirá cada proceso y se buscará alcanzar algunas conclusiones comparativas y generales.

Palabras claves: inserción; proletarización; izquierdas.

Inserção, influência e proletarização: uma análise das ligações entre a esquerda e a classe trabalhadora na Argentina, no século XX, a partir de duas experiências

RESUMO: A relação entre os partidos de esquerda e a classe trabalhadora apresenta temas invariáveis, mesmo com as diferenças históricas de sujeitos e contextos. A esquerda pretende influenciar os trabalhadores, com o objetivo de modificar sua visão política. Quando essa intervenção se deu inicialmente “de fora para dentro”, com uma esquerda que devia conquistar a sua presença orgânica entre os proletários, o problema estava colocado: como se aproximar das classes, como realizar o trabalho de penetração nelas, como conseguir que seus quadros se convertam em referência aos trabalhadores? A questão da “implantação”, da “inserção” e da “proletarização”, assim como a dos projetos de organização relacionadas com as classes, ficaram expostas. Propomos uma reflexão a partir de dois casos históricos: o *Partido Comunista argentino* entre 1920-1930 (no contexto de uma classe trabalhadora industrial não-organizada e, em grande medida, carente de representação política); e o *PRT-La Verdad* de orientação trotskista, que atuou durante o ciclo de 1968 - 1972, os anos do surgimento de tendências trabalhadoras classistas e de relativo questionamento da burocracia peronista. Neste trabalho, se descreverá cada processo e tentará alcançar algumas conclusões comparativas e gerais.

Palavras-chave: Inserção; proletarização; esquerdas.



Recebido em 24/09/15
Aprovado em 15/02/16

John Rogers, William Prynne e a Good Old Cause: um debate em torno de um conceito político durante a Revolução Inglesa.

Resumo

O objetivo desse artigo é discutir o conceito de *Good Old Cause*, um importante mobilizador da agitação e efervescência política que movimentou a Inglaterra moderna no ano de 1659. Após a queda do Protetorado e o retorno da *Commonwealth*, muitos autores republicanos se utilizaram da expressão reivindicando uma memória e um projeto de governo comum. Com o sucesso da noção, alguns autores procuraram reinterpretá-la advogando sua aplicação em torno da causa monárquica. Tal procedimento foi realizado principalmente pelo advogado puritano, William Prynne, que recebeu um enérgico combate do devoto republicano, John Rogers. Assim, esse autor procurou atacar o regalista e recuperar o sentido tradicional do conceito, em prol de uma constituição republicana e em defesa da soberania popular. Desta forma, pretende-se investigar o ambiente que motivou a utilização do termo, sua difusão no espaço público e suas tentativas de reinterpretação.

Palavras-chave: Good Old Cause; John Rogers; Revolução Inglesa.

John Rogers, William Prynne and the Good Old Cause: a debate concerning a political concept during the English Revolution.

Abstract

The purpose of this article is to discuss the concept of Good Old Cause, a mobilizer of major unrest and political turmoil that moved the modern England in the year 1659. After the fall of the Protectorate and the return of the Commonwealth, many republicans authors used the expression claiming a memory and a common government project. With the success of the concept, some authors tried to reinterpret it advocating its implementation around the monarchic cause. This procedure was carried out mainly by the puritan lawyer, William Prynne, who received a strong response from the godly republican, John Rogers. Thus, the author sought to attack the royalist and recover the traditional sense of the concept in favor of a republican constitution and in defense of popular sovereignty. In this way, we intend to investigate the environment that led to the use of the term, its dissemination in the public space and its attempts at reinterpretation.

Keywords: Good Old Cause; John Rogers; English Revolution.

Recebido em 11/10/15
Aprovado em 15/02/16



A Fundação da cidade de Belém inventada pelos pinceis artísticos

Resumo: Este texto aborda a história da Amazônia artisticamente construída por Theodoro José da Silva Braga e exposta ao público no ano de 1908 como a “Fundação da Cidade de Belém”. A criação dessa obra iconográfica se dá no período da intendência de Antônio José de Lemos e pouco mais de uma década após o início da República no Brasil. Trata-se de um contexto profícuo para a produção das artes visuais na cidade de Belém, sendo que o pintor Theodoro Braga se destaca no mundo das artes e da intelectualidade belenense no início do século XX.

Palavras-chave: iconografia, arte, Amazônia.

The Belém city Foundation invented by artistic paintbrushes

Abstract: This text is about the history of Amazonia artistically built by Theodoro José da Silva Braga and exposed to the public at the 1908 year as the “Foundation of Belém City”. The creation of this iconography occurred at the beginning of the Brazil Republic. It was a fruitful moment for the visual arts on Belém, and the artist Theodoro Braga made his remarkable debut on the art world and among the local intellectuality of the early twentieth century.

Keywords: iconography, art, Amazonia.

Recebido em 09/10/15
Aprovado em 15/02/16



O imperialismo da história: reflexões sobre os limites do discurso histórico na historiografia indiana

Resumo: Este artigo pretende fazer uma revisão parcial da historiografia indiana do pós-independência, mais especificamente a partir de questões suscitadas pelo grupo dos Estudos Subalternos, que têm por objetivo pensar como as chamadas camadas “subalternas” da população narram o seu próprio passado. Isso os leva a criticar o conceito de historicismo como a base do discurso histórico introduzido com a colonização britânica, apontando para os próprios limites da historicização ao confrontá-la com determinados passados “subalternos”. O presente artigo também se propõe a analisar o desdobramento dessa posição crítica no discurso do teórico social indiano Ashis Nandy, que critica o próprio conceito de história, o qual vê como uma “segunda colonização” que domina o pensamento indiano, uma vez que a história seria uma forma de alienação intelectual que legitimaria a “primeira colonização”.

Palavras-chave: Discurso Histórico; Estudos Subalternos; Ashis Nandy

The Imperialism of history: reflections on the limits of historical discourse in Indian historiography

Abstract: This article intends to make a partial revision of post-independence Indian historiography, particularly questions concerning the Subaltern Studies group, that reflected on how the so-called “subaltern” groups narrate their own past. This led to a critique of the concept of historicism as the basis of the historical discourse introduced by British colonization, showing the limits of historicization when confronted with certain “subaltern” pasts. This article will also analyze the development of this critical position in the writings of the Indian social critic Ashis Nandy, who criticizes the own concept of history, which he sees as means to a “second colonization” that dominates Indian thought, since history would be a form of intellectual alienation that would legitimize the “first colonization”.

Keywords: Historical discourse; Subaltern Studies; Ashis Nandy

Recebido em 27/08/15
Aprovado em 15/02/16



Os entroncamentos entre política e lazer na experiência do *círculo de estudos sociaes Francisco Ferrer* (1910-1915).

Resumo

O objetivo deste texto é evidenciar os entroncamentos entre as atividades políticas e de lazer através da análise das experiências do *Círculo de Estudos Sociaes Francisco Ferrer*, observando as múltiplas práticas empregadas pelo grupo sobre a organização dos trabalhadores e também marcando a importância dos momentos de lazer e diversão vividos nos espaços associativos para o processo formativo da classe operária.

Palavras-chave.

Associações; Lazer; Trabalhadores

Junctions between politics and leisure on the experience of the *círculo de estudos sociaes Francisco Ferrer* (1910-1915).

Abstract

The purpose of this paper is to highlight the intersections between political and leisure activities by analyzing the experiences of the *Círculo de Estudos Sociaes Francisco Ferrer*, noting the multiple practices employed by the group on the organization of workers and also marking the importance of leisure time and fun lived in the associative spaces for the formation process of the working class.

Keywords: associations; Leisure; Workers.

Recebido em 07/10/15
Aprovado em 15/02/16



Para além do bestializado: diferentes interpretações acerca da (não) participação popular

RESUMO: O povo, na visão dos liberais exaltados e dos republicanos, configurava a parcela da população livre, trabalhadora, excluída do processo político do governo. Assim a República foi tida como o regime de governo que abarcava perfeitamente as aspirações e desejos desse povo, que viria a ser seu soberano. Entretanto, a história brasileira comumente analisa o período de propaganda republicana e, posteriormente, a Proclamação, como distantes do povo, este apático e indiferente aos destinos do país. Neste artigo analisaremos a construção historiográfica acerca desta suposta indiferença e como outras linhas de interpretação podem nos dar visões completamente diversas acerca do povo perante a República.

PALAVRAS-CHAVE: Bestializados; República; Povo.

Going beyond the bestialized: different interpretations concerning popular (non)participation

ABSTRACT: the People, in the radical liberals and republicans view, were the free poor and working class, excluded of government political process. As such, the republic was the regimen that perfectly comprehended the aspirations of the excluded, the people who would be its ruler. However, Brazilian history frequently analyses the republican advertisement as distanced from poor people, with the last being apathetic and indifferent to Brazil's destiny. In this paper we will analyze the historical construction about this supposed indifference and how others lines of interpretation can give us completely different points of views about the Republic.

KEYWORDS: Bestialized; Republic; People.

Recebido em 13/08/15
Aprovado em 15/02/16



Los Movimientos indígenas y la reconfiguración de los Estado/ nación Latinoamericanos.

Resumen

La intención de este artículo es problematizar el caso de los nuevos movimientos sociales especialmente el caso étnico en el marco de relaciones socio históricas coloniales entre el Estado/Sociedad en permanente tensión y reinención en el continente latinoamericano. Al tomar elementos teóricos provenientes de la nueva historia política, se analizará conceptos y categorías tales como Nación, Territorio e identidad. Señalaremos el caso concreto de los movimientos indígenas y sus modos de organización que emergen en el continente latinoamericano, principalmente en la década de los 70 y 80, haciendo hincapié en el caso colombiano, para discutir algunos procesos de reconfiguración de la relación identidad étnica /nación, como la politización de la diferencia, la lucha y defensa por el lugar o territorio y la reinención de una identidad étnica positiva, esto en el contexto de un Estado Multicultural.

Palabras clave: Nación, Identidades, Movimientos indígenas.

Movimentos indígenas e a reconfiguração dos Estados/nações latinoamericanas.

Resumo

A intenção deste artigo é problematizar o caso dos novos movimentos sociais especialmente o caso étnico, no marco de relações sociais históricas coloniais entre o Estado/Sociedade em permanente tensão e reinvenção no continente latinoamericano. Assinalaremos o caso concreto dos movimentos indígenas e seus modos de organização que emergem no continente latino-americano, principalmente na década dos anos 70 e 80, fazendo ênfase no caso colombiano, para discutir alguns processos de reconfiguração da relação identidade étnica /nação, como a politização da diferença, a luta e defesa pelo lugar ou território e a reinvenção de uma identidade étnica positiva isto no contexto de um Estado Multicultural.

Palavras-chave: Nação, Identidades, Movimentos indígenas.

Recebido em 06/10/15
Aprovado em 15/02/16



Uma Guerra Quente no Líbano? O início da Guerra Civil Libanesa sob a perspectiva da Revista Veja (1975).

RESUMO: A guerra civil libanesa, ocorrida entre 1975 e 1990, é resultado de uma política fracassada de divisão de poderes entre diferentes grupos confessionais, destacadamente os cristãos maronitas, os drusos e os muçulmanos, que acontece desde os tempos em que o Líbano era uma província do Império Otomano, e de forma indireta, do contexto mundial, a Guerra-Fria, e regional, da criação do Estado Israel, no Oriente Médio, em 1948. Essa guerra foi marcada pela presença de milícias, representantes dos partidos ligados aos principais grupos religiosos do país e pela instabilidade de suas alianças, pela invasão israelense em 1978 e em 1982, visando à erradicação de uma dessas milícias, a OLP, e marcada também pela regularidade dos massacres, a qual podemos exemplificar através dos episódios de Karantina e Sabra e Shatila, assim como destruição da capital do Líbano Beirute. Nesse artigo deteremos nossa análise nos momentos iniciais do conflito, mais especificamente no ano de 1975 em Beirute, apresentando seus principais beligerantes e patrocinadores. Consideraremos sobre como a Revista Veja, revista periódica de maior alcance e circulação no Brasil, analisou os primeiros momentos do conflito e qual panorama foi oferecido aos leitores a partir dessa análise. Se as razões para o estopim do conflito estão associadas a questões históricas do próprio Líbano ou se associada quase que exclusivamente ao contexto histórico mundial da época.

Palavras-Chave: História do Líbano; Oriente Médio; Revista Veja

A Hot War in Lebanon? The start of the Lebanese Civil War from the perspective of *Veja* magazine (1975).

ABSTRACT: The Lebanese civil war, which occurred between 1975 and 1990, is a result of a failed policy of division of powers among different faith groups, Maronite Christians, Druze and Muslims that exists since when Lebanon was a province of the Ottoman Empire, and indirectly, by the global context of the Cold War, and by the regional context of the creation of the state of Israel in the Middle East in 1948. This war was marked by the presence of militias, representatives of parties connected to the main religious groups that garnered instable alliances, by the Israeli invasion in 1978 and 1982, aiming to eradicate the PLO (Palestinian Liberation Organization), by regularity of the massacres, exemplified by the episodes of Karantina and Sabra and Shatila, and also by the destruction of the capital of Lebanon, Beirut. In this article we will base our analysis in the beginning of conflict, specifically in 1975 in Beirut, featuring its main belligerents and sponsors. We will consider how magazine *Veja* considered the first moments of the conflict and what scenery was shown to the readers, if the reasons for the outset of the civil war are associated to Lebanon's history or if it is associated almost exclusively to the global historical context of the period.

Keywords: History of Lebanon, Middle East, *Veja* Magazine;

Recebido em 11/10/15
Aprovado em 15/02/16



Trabalho & Imprensa: as celebrações do Primeiro de Maio na imprensa manauara (1890-1930)

Resumo

Nosso objetivo com a atual pesquisa foi mostrar como as celebrações do 1º de Maio apareceram nos periódicos da cidade de Manaus dentro de nossa temporalidade e analisar as nuances da classe trabalhadora acerca deste acontecimento, levando em conta a dualidade “festa x protesto” muito presente nas comemorações. O Primeiro de Maio é um dos fenômenos mais importantes e interessantes da História do Trabalho, pois nos mostrou o quão organizados eram os trabalhadores. Suas lutas e angústias eram externadas durante o movimento que, em seu nascimento, foi pensado para ser o primeiro grande rito operário internacional.

Palavras-chave: Primeiro de Maio; Amazonas; Imprensa.

Work & Press: the celebrations of May Day in Manaus press (1890-1930)

Abstract

Our aim of the current research was to show how the celebrations of May 1st appeared in the journals of the city of Manaus within our temporality and analyze the nuances of working class on this event, taking into account the duality "party x protest" very present in the celebrations. The first of May is one of the most important and interesting phenomena of labor history, because it shows us how the workers were organized. Their struggles and sorrows were expressed during the movement that, at it's inception, was thought to be the first major international labor rite.

Keywords: May Day; Amazonas; Press.

**Recebido em 11/10/15
Aprovado em 15/02/16**

